

Escolas do DF estão entre as melhores

DF - Educação

Rede pública local tem infra-estrutura educacional superior à média brasileira. Destaque para acesso a quadras de esporte

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

PEDRO BURGOS

As escolas públicas do DF estão entre as melhores do País em termos de infra-estrutura. Mais da metade dos alunos tem acesso à Internet e cerca de 90% têm bibliotecas e quadras esportivas à disposição. Os números divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), baseados no Censo Escolar de 2003, mostram que a estrutura educacional no DF é melhor que a média brasileira, mas avançou num ritmo bem mais lento que em outros Estados.

A pesquisa do Inep apontou como principal melhora na infra-estrutura escolar o maior acesso dos alunos aos computadores e, conseqüentemente, à Internet. A porcentagem de estudantes brasileiros do ensino médio que têm laboratório de informática à disposição saltou de 46% para 58,2% nos últimos cinco anos. No DF, no mesmo período, houve ligeira queda. Gilmar José da Rochá, gerente de multimídia da Secretaria de Educação, elege como um dos fatores para essa redução a universalização do ensino médio, já que há mais pessoas em sala de aula, mais escolas, mas sem a estrutura completa, que inclui os laboratórios de informática. Ele reconhece também que o investimento na aquisição de

63,3% dos estudantes do DF têm acesso à Internet



novos computadores ainda é insuficiente

— Há uma certa resistência no núcleo gestor da Secretaria de Educação sobre isso. A “velha guarda” não gosta muito de computador, não entende muito bem a importância. Mas eles vão ter de engolir isso, é inevitável — admite.

A maioria dos computadores usados pela rede pública vieram de um programa de incen-

tivo do Ministério da Educação. Outra boa parte veio de doações de tribunais e autarquias que trocavam suas máquinas por equipamentos mais novos. Gilmar disse que em breve 60 novos laboratórios serão instalados, com 900 computadores no total. A idéia é que, até 2006, o acesso à informática seja universalizado no DF.

Questão tecnológica à parte, a grande melhora na infra-es-

trutura das escolas brasileiras foi em relação às quadras esportivas. Há mais delas em escolas públicas do DF (95,1% dos alunos têm acesso a elas) que nas particulares de ensino médio. No ensino fundamental, a situação é outra: nove entre 10 estabelecimentos particulares têm lugares para as crianças desenvolverem atividades físicas. Nas públicas, o índice é de 57,1% (de 1ª a 4ª série) e de

83,3% (de 5ª a 8ª série).

Em termos estruturais, o grande problema do DF é em relação às bibliotecas. No ensino médio público, o DF fica em nono lugar no acesso dos alunos aos livros e em 10º, analisando as escolas de 1ª a 4ª série. O desempenho das escolas particulares é semelhante, ficando na mesma colocação.

burgos@jb.com.br

ACESSO NAS ESCOLAS

Alunos do ensino médio com acesso a:

• Laboratório de informática

- 1) São Paulo - 89,3%
- 2) Paraná - 81,3%
- 3) Acre - 72,8%
- 4) Ceará - 67,6%
- 5) Rio Grande do Sul - 65,8%
- 6) Distrito Federal - 56,9%

• Internet

- 1) São Paulo - 97,4%
- 2) Ceará - 90,8%
- 3) Pernambuco - 67,1%
- 4) Distrito Federal - 63,3%
- 5) Paraná - 59,0%

• Biblioteca

- 1) Rio Grande do Sul - 92,2%
- 2) Paraná - 97,5%
- 3) Minas Gerais - 97,3%
- 4) Acre - 97%
- 5) Amapá - 96%
- 9) Distrito Federal - 91,3%

• Quadras de esportes

- 1) São Paulo - 96,4%
- 2) Mato Grosso do Sul - 96,4%
- 3) Distrito Federal - 95,1%
- 4) Paraná - 93,3%
- 5) Rondônia - 93,3%

* Fonte: Inep/MEC